



ÁSIA/IRAQUE - Bombas em Kirkuk durante a Missa do Card. Sandri

Kirkuk (Agência Fides) – Uma série de atentados terroristas atingiu ontem, domingo, 16 de dezembro, a cidade de Kirkuk, provocando nove mortes (2 crianças) e mais de cinquenta feridos. Dois ataques coordenados – realizados com dois carros-bomba e com sete bombas colocadas aos lados das ruas – tiveram como alvo duas mesquitas xiitas na periferia da cidade. As explosões foram nitidamente ouvidas na Catedral caldeia do Sagrado Coração, enquanto era celebrada a Missa presidida pelo Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito para a Congregação das Igrejas Orientais, suscitando preocupação entre muitos fiéis presentes.

Com a sequência de eventos violentos nos territórios disputados entre o governo de Bagdá e a administração autônoma do Curdistão iraquiano – novos atentados na região provocaram também hoje a morte de pelo menos 11 pessoas – a visita ao Iraque do Cardeal-Prefeito também está assumindo uma conotação imprevista. Ontem, antes da solene celebração da Missa em caldeu, árabe e inglês (da qual participaram também o Arcebispo Louis Sako e o Núncio apostólico Giorgio Lingua), o Cardeal Sandri visitou a grande mesquita sunita de Kirkuk, encontrando uma qualificada delegação de representantes islâmicos. O imã da mesquita, Ahmad Amin, recebeu o Purpurado, convidando-o a transmitir seus sentimentos de estima e respeito ao "Santo Padre Bento XVI", e elogiando as iniciativas de colaboração e diálogo inspiradas localmente pelo Arcebispo Sako. Conceitos análogos foram expressos também pelo Shaykh xiita, Abbas Fadhil, e pelo outro líder da comunidade sunita local, Ali Iman. Respondendo aos jornalistas depois da Missa, o Cardeal Sandri reafirmou a importância de tutelar a permanência no Iraque das comunidades cristãs autóctones, observando que sem os cristãos, o país perderia sua identidade histórica.

Esta manhã, o Cardeal Sandri esteve em visita ao governador de Kirkuk, o curdo Necmettin Karim, que o saudou com estima, estigmatizando os atentados como efeito de uma estratégia terrorista idealizada e realizada por unidades externas para sabotar a tradição de convivência pacífica que caracterizava as relações entre as diversas realidades étnicas e religiosas da região. Em seguida, o Prefeito do Dicastério para as Igrejas Orientais foi para Erbil, onde está programado um encontro com Mas'ud Barzani, presidente da região autônoma de Curdistão. "A visita do Cardeal Sandri" – refere à Agência Fides o Arcebispo de Kirkuk Louis Sako "foi para todos nós um tempo forte. Há nove anos ele não vinha ao Iraque como representante oficial da Santa Sé. Graças à visita do Cardeal Sandri pudemos perceber também o carinho e a solicitude do Papa Bento XVI por nós, cristãos do Iraque e por todos nós, iraquianos". (GV) (Agência Fides 17/12/2012).